

# **AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLA DA ZONA RURAL DE INCONFIDENTES-MG**

BOGARIM, P. de C. <sup>1</sup>; SOUSA, J. S. de <sup>2</sup>; CANDIDO, V. A. <sup>1</sup>; RESENDE, L. A<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Graduando do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes;<sup>2</sup>Docente IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes

## **INTRODUÇÃO**

A Educação Ambiental deve permitir a compreensão da natureza complexa do meio ambiente e interpretar a interdependência entre os diversos elementos que conformam o ambiente, com vistas a utilizar racionalmente os recursos do meio na satisfação material e espiritual da sociedade, no presente e no futuro (Leão e Silva, 1995).

Devido aos desequilíbrios atuais e enfatizando a Educação Ambiental como instrumento para solucionar e minimizar as intervenções negativas do homem no meio, enfatizando-se à produção de hortaliças segundo o sistema de agricultura ecológica, implantou-se no segundo semestre de 2009, em uma escola da zona rural de Inconfidentes – MG, o projeto intitulado “Plantio da Vida”, tornando-o sugestivo para as atividades realizadas com os alunos participantes do projeto. Este projeto busca, por meio de diversas ações educativas na área ambiental; resgatar o habitual interesse de crianças às questões sócio-ambientais, e a longo prazo objetiva-se que se tornem cidadãos difusores de práticas ecologicamente corretas, difundindo o equilíbrio do planeta.

Sendo assim, o objetivo deste estudo é relatar as ações realizadas pelo projeto, além dos resultados obtidos com estas.

## **METODOLOGIA**

O projeto “Plantio da Vida” é implantado na Escola Municipal Rogério Bernardes de Souza, bairro Boa Ventura – zona rural do município de Inconfidentes – MG. Em 2009, diagnosticou-se a realidade do local, onde haviam 84 alunos frequentes entre o pré e 5º ano do ensino fundamental, com idade entre 4 e 11 anos. Neste diagnóstico 34 crianças participaram de uma pesquisa questionando seus hábitos alimentares e a sua relação e de suas famílias com os alimentos orgânicos. A partir deste, foram desenvolvidas uma série de ações, através de aulas práticas, por meio do plantio de hortaliças e mudas de espécies arbóreas nativas, percepção das características do solo, controle alternativo de pragas, entre outros. As ações relativas à horta seguem adaptações da metodologia de Bianco e Rosa (2005).

Além destas atividades, realizaram-se aulas expositivas, com explicações e utilização recursos multimídia, cartazes e outras ferramentas. Os alunos também são motivados a realizarem alguns exercícios relacionados com a temática ambiental.

Em 2009 realizou-se com todas as turmas aula prática do plantio de hortaliças em bambu. Com um bambu para cada aluno, estes foram orientados como plantar e que tipo de solo usar, mostrando solos ricos em matéria orgânica. Após esta atividade distribuíram-se informativos com o valor nutricional e medicinal das hortaliças plantadas.

Em 2010, realizou-se atividade com todos os alunos no futuro espaço físico da horta. Nela os alunos foram incentivados à: fazer a percepção solo, do seu cheiro, observar a cor, sentir a textura, tocar solo coberto e solo nu e observaram a diferença de absorção de água entornada por um balde em solo compactado e solo com melhor estrutura. Durante a realização desta atividade, houve a explicação sobre qual a melhor cor, estrutura e textura do solo. Os alunos também foram questionados sobre quais formatos de hortas eram conhecidos por estes, partindo-se depois para a observação do “formato” da mata vista da horta. No final desta atividade os alunos desenharam uma horta alternativa quanto ao seu formato, com o objetivo de se trabalhar a criatividade destes, através da exploração das formas da natureza. Em agosto de 2010, realizou-se o preparo do solo e dos canteiros de formato alternativo no espaço físico da horta, utilizando os desenhos feitos pelos alunos. Desenvolveram-se aulas práticas de plantio de hortaliças de formas intercaladas, onde foram transmitidas informações quanto à época de plantio das hortaliças plantadas, utilizando um cartaz para melhor compreensão. Após o plantio das hortaliças, foi necessário realizar um controle alternativo de formigas saúvas. De acordo com o sistema de agricultura ecológica, utilizou-se pão com vinagre, borra de café, cinza e casca de ovo tragos pelos próprios alunos. Os alunos foram informados da importância de evitar a utilização de agrotóxicos para o controle de pragas, por meio de discussão feita em sala de aula. Em 21 de setembro de 2010 - “dia da árvore”, com o apoio de alunos do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, alunos e professores realizaram o plantio de aproximadamente 90 mudas de árvores nativas na área de mata ciliar do entorno da escola. Após, foram distribuídas uma muda para cada aluno e funcionário, incentivando o plantio em suas residências.

Em dezembro de 2009 e repetida em dezembro de 2010, alunos do 5º ano fizeram uma visita na fazenda do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, com o objetivo de conhecer o projeto “Ecojóias” desenvolvido por alunos de Gestão Ambiental dentro do Instituto. Esta visita contou com explanação utilizando recursos multimídia sobre ecojóias e preservação de sementes, além da visita ao plantio de mudas para produção de sementes. Os alunos participaram da oficina de ecojóias, proporcionando sua expressão de forma criativa na criação de sua própria ecojóia.

Em fevereiro de 2011, aplicou-se o questionário para monitoramento dos resultados do projeto. Durante a semana do Dia da Água, realizou-se pequenos debates com cada turma, após a exibição de três vídeos relacionados ao tema.

Para monitoramento da eficiência das ações, os alunos sempre são questionados sobre o que aprenderam, além das atitudes destes com relação à horta e com relação as seus hábitos alimentares serem observadas. Para facilitar o monitoramento, optou-se em 2011 pela aplicação de questionários, onde as respostas dos alunos servirão como apontamento da eficiência das ações. Neste questionário os alunos deveriam responder a 5 perguntas: 1. Você já ouviu falar em Alimentos Orgânicos? 2. Você acredita que as aulas de Educação Ambiental em sua escola estão sendo importantes para o seu aprendizado e cuidado com o meio ambiente? 3. Você tem aplicado o aprendizado das aulas em casa e em outros ambientes? 4. Você conhece os problemas ambientais de sua cidade? 5. Os seres humanos são os principais responsáveis pelo surgimento de problemas ambientais? As respostas foram tabuladas e criou-se um gráfico para melhor visualização.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Em pouco mais de um ano e meio de execução deste projeto, foram identificados alguns pontos positivos como: incentivo e ensino às crianças a plantarem seus próprios alimentos; a compreensão das crianças, devido aos diálogos gerados, quanto à importância de alimentos sem agrotóxicos. Foi criada na escola uma área verde e produtiva, pela qual todos se sentem responsáveis; alunos e funcionários plantaram, por vontade própria alimentos no espaço físico da horta, mostrando que o projeto gerou motivação nestes. Constatou-se que as aulas da horta orgânica estão incentivando os alunos a melhorarem seus hábitos alimentares. Alguns alunos mostram as professoras que suas refeições estão completas (com todas as verduras e legumes servidos pelas cantineiras). O aprendizado e a internalização de alguns pontos, principalmente a melhora dos hábitos alimentares, também foram observados de maneira informal e espontânea; destacado pelo recebimento de cartinhas de alunos, dizendo que as aulas da horta são ótimas.

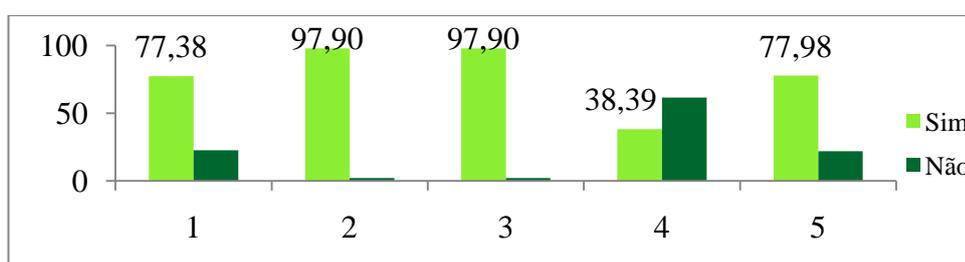
Observou-se que não só a horta, mas também as demais atividades estão trazendo incentivos a estes, pois os alunos pedem aos professores para irem regar as mudas das árvores plantadas no dia da árvore, mostrando que eles aprenderam que não basta plantar, mas também cuidar com amor e carinho da plantas.

O controle alternativo de pragas foi eficaz para o controle das formigas saúvas na horta escolar. As crianças perceberam isso por meio do desaparecimento das saúvas,

absorvendo a informação passada sobre a importância da não utilização de agrotóxicos e da eficiência de técnicas alternativas a estes.

Na atividade de percepção do solo, os alunos conseguiram reconhecer a diferença dos mesmos, através da diferença de absorção de água nos diferentes solos, foram observados diversos depoimentos e exemplos dados pelos alunos, comprovando seus entendimentos. No plantio de horta com formato alternativo, os alunos se mostraram motivados a plantar as variedades, e questionaram sobre a disposição intercalada das variedades plantadas.

Os resultados dos questionários aplicados em fevereiro de 2011 podem ser visualizados na figura 1 abaixo:



**Figura 1:** Resultado do questionário aplicado aos alunos.

A partir dos dados da figura 1, pode-se inferir que os métodos de ensino aplicados aos alunos vêm sendo de grande valia para que se tornem cidadãos difusores da temática ambiental na sociedade. A resultado referente à questão 4, nos mostra que temas referentes aos problemas ambientais da cidade devem ser inseridos no projeto.

## CONCLUSÕES

Conclui-se destacando a importância de se conscientizar as crianças quanto às questões ambientais. Os alunos já estão se tornando cidadãos responsáveis pela preservação do meio ambiente por meio das atividades realizadas, observado, por exemplo, pela preocupação no cuidado das mudas de espécies arbóreas plantadas no dia da árvore. O projeto está sendo um método eficaz de aprendizagem para todas as pessoas envolvidas no âmbito escolar, principalmente pela internalização da importância da utilização de verduras na dieta e o plantio de outras espécies na horta.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIANCO, Saul; ROSA, Antônio Carlos Machado da (coord). **Hortas escolares: o ambiente horta escolar como espaço de aprendizagem no contexto do Ensino Fundamental**. Instituto Souza Cruz. Programa Hortas Escolares. Florianópolis: Instituto Souza Cruz, 2005.
- LEÃO, A. L. Carneiro; SILVA, L. M. Alves. **Fazendo educação ambiental**. Recife: CPRH, 1995